

Noites de jazz no aconchego do Leblon

A música instrumental ocupa o Café Pequeno com 11 apresentações entre julho e agosto

AFFONSO NUNES

Paconchegante Teatro Café Pequeno, no Leblon, abre suas portas para o jazz e a música instrumental. É a quinta edição do Festival de Jazz do Café Pequeno. Idealizado por Amanda Bravo, o festival ocupa as sextas, sábados e domingos do mês de julho e os primeiros dias de agosto com programação que reúne saxofonistas, guitarristas, pianistas e intérpretes.

A abertura, nesta sexta (3), fica por conta de Beto Saroldi. O saxofonista apresenta “Vale Night”, espetáculo baseado em seu álbum recente “A Noite é Nossa”, que reúne composições autorais, sucessos de sua trajetória e clássicos internacionais em uma mistura de jazz, funk, soul e groove. Ao seu lado, Bárbara Paiva na voz e violão, Rafael Sena no piano e sintetizador, Regis Alves no baixo e André Amon na bateria.

Dois tributos marcam a edição 2026 e revelam a importância do festival como espaço de preservação da memória musical brasileira. Em 24 de julho, Luana Mallet presta homenagem a Leny Andrade, uma das maiores cantoras da música brasileira, acompanhada por um “dream team” de músicos que trabalharam com a homenageada: João Carlos Coutinho no piano, Jamil Joanes no baixo, Eriavelton Silva na bateria, José Arimatéa em trompete e flugelhorn, e Julio Merlino em saxofone e flauta. O repertório reúne clássicos interpretados por Leny com arranjos de alguns dos mais importantes nomes da música brasileira.

Em 2 de agosto, “Um Som para Milito” homenageia o pianista Osmar Milito com Augusto Mattoso no contrabaixo — par-



Beto Saroldi



Jimmy Santacruz



Victor Biglione



Maurício Einhorn



Luana Mallet